

UNIÃO, SOLIDARIEDADE E TRANSPARÊNCIA



ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE E CULTURAL DOS PETROLEIROS

Edição Especial - 1º de março de 2018 - abcppetroleiros@sindipetrosantos.com.br

SANTOS SEDIA DEBATE E AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE IMPACTOS DO PRÉ-SAL NA REGIÃO DATA 06 DE MARÇO (TERÇA-FEIRA) | 16H |

Atenção! A sede do Sindipetro-LP, em Santos, recebe no dia 6 de março, às 18h, Audiência do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) sobre os impactos da exploração e produção do pré-sal na Bacia de Santos. Aberta ao público, a atividade será uma importante oportu-

nidade para a população da Baixada Santista conhecer os detalhes relativos à atividade petrolífera na região.

Serão apresentados estudos sobre os impactos ambientais e socioeconômicos da atividade. Além da cidade de Santos, a audiência pública será realizada também em Niterói e Angra

dos Reis, no Rio de Janeiro e Caragatatuba, no Litoral Norte de São Paulo.

Fernando Siqueira

No mesmo dia, às 16h, o presidente do Conselho Fiscal da Petros, Fernando Siqueira fará um debate sobre o pré-sal e defesa da Petrobrás.

ABCP DÁ OS PRIMEIROS PASSOS PARA AMPLA CAMPANHA EM DEFESA DA PETROBRÁS

Disputar mentes e corações para a defesa da Petrobrás como um instrumento estratégico para o desenvolvimento justo e soberano do país. Esta é uma das principais tarefas de todos os lutadores e lutadoras que batalham cotidianamente contra a propaganda ideológica neoliberal da grande imprensa. Todos os dias, nos jornais impressos, telejornais e portais da internet, se multiplicam “reportagens” contra o caráter nacional da maior empresa do país. O lobby é antigo, mas na atual conjuntura vem sendo empreendido com ainda mais intensidade.

Felizmente, apesar da avalanche de mentiras para justificar a privatiza-



ção da Petrobrás, o povo brasileiro segue compreendendo que defender a Petrobrás é defender o Brasil. Nas últimas duas pesquisas realizadas para consultar a opinião popular, mais de 70% dos entrevistados disseram ser contra a venda da empresa. Uma vitória da nossa árdua luta contra os entreguistas.

Entretanto, eles não desistem. Basta citar que recentemente, em entre-

vista à TV Bandeirantes, o governador do estado de São Paulo e presidente eleito Geraldo Alckmin já anunciou que pretende privatizar a Petrobrás, caso seja eleito. Não podemos bobear.

Foi pensando em dar voz à luta em defesa da soberania nacional, reivindicando o petróleo como recurso estratégico para superarmos o papel histórico de país-colônia, que os petroleiros do Li-

toral Paulista destinaram uma verba específica, em assembleia, para a ABCP promover campanhas de conscientização com a população contra a privatização da Petrobrás.

Por meio de jornais impressos, vídeos na internet, informes publicitários em jornais de grande circulação, páginas na internet, enfim, por meio das mais variadas estratégias de comunicação, iremos ampliar o máximo possível nossa luta.

O primeiro passo foi a contratação de assessoria de imprensa destinada a tocar esta tarefa. Em breve, criaremos site e fanpage da ABCP para iniciar este importante trabalho. Fique atento!

ABCP: FRUTO DA LUTA EM DEFESA DA SOBERANIA, DA RESISTÊNCIA AO NEOLIBERALISMO

A Associação Beneficente e Cultural dos Petroleiros (ABCP) surgiu durante a histórica greve de 1995, que durou 32 dias nacionalmente e 33 dias em Cubatão, reafirmando o Litoral Paulista como uma trincheira de luta e organização da categoria.

Contra a repressão e sanha privatista de FHC, os petroleiros derrotaram o projeto de entrega completa da companhia ao estrangeiro, parte naquela época da ofensiva neoliberal sobre os países periféricos. Mas não foi sem dores: demissões, tentativa de desmoralização dos sindicatos, repressão das Forças Armadas sobre os lutadores. Uma das provas mais contundentes de que a Justiça tem lado, o lado dos poderosos, foi a postura reacionária do Tribunal Superior do Trabalho (TST), que considerou a greve abusiva. De quebra, multas milionárias foram impostas aos sindicatos.

Esta medida foi “pedagógica” para a categoria: para impedir que o dinheiro arrecadado coletivamente fosse sequestrado pelo Estado, os associados autorizaram que as mensalidades fossem transferidas do sindicato para a ABCP.

Neste mesmo ano, o Fundo de Greve, que já existia desde 1991, passou a integrar a Associação, que iria conquistar sua autonomia jurídica diante do Sindipetro-LP duas décadas depois, em 2011. Esta medida foi necessária para impedir que uma nova retaliação



“FOI GRAÇAS A ESSA INICIATIVA, EM UMA CONTUNDENTE DEMONSTRAÇÃO DE SOLIDARIEDADE DE CLASSE E FRATERNIDADE, QUE OS GREVISTAS DEMITIDOS PUDEAM SER ASSISTIDOS

ao Sindicato, com o bloqueio de suas contas, por exemplo, prejudicasse o fundo construído pelos trabalhadores.

Foi graças a essa iniciativa, em uma contundente demonstração de solidariedade de classe e fraternidade, que os grevistas demitidos puderam ser assistidos. Até hoje, o dinheiro arrecadado pelos aposentados, pensionistas e ativos do Litoral Paulista garante, em caso de demissão motivada por greve, que o trabalhador punido receberá mensalmente seu salário até a última instância do processo trabalhista.

Nos últimos anos, a categoria realizou diversas greves, seguiu deflagrando mobilizações em defesa da Petrobrás e, felizmente, não houve novas demissões políticas.

Diante disso, tivemos um período dedicado ao fortalecimento deste patrimônio da categoria.

Hoje, em plena Era Temer, em tempos de ofensiva brutal do capital sobre os trabalhadores, o patrimônio público e nossos recursos naturais, a construção e manutenção do Fundo, por meio da ABCP, se mostra uma iniciativa estratégia dos petroleiros.

A venda de ativos valiosos a preço de banana, o aprofundamento da entrega do pré-sal ao estrangeiro, as contrarreformas de Temer que atingem toda a classe trabalhadora, nos exige uma resistência à altura. Fruto do esforço coletivo, a ABCP é um instrumento da categoria que fortalece esta necessária luta. Não há tempo há perder, sem lutas não há conquistas.

REUNIÃO ABERTA

A diretoria da ABCP tem se reunido todas às quintas-feiras, das 16h às 18h, para debater as questões que envolvem a atual situação da Petrobrás. Se você tiver interesse em participar basta comparecer à sede do Sindipetro-LP, em Santos. O Sindicato está localizado à Av. Conselheiro Nébias, 248, Vila Mathias. Participe!

DEFENDER A PETROBRÁS É DEFENDER O BRASIL